

Suscetibilidade dos estágios imaturos de *Trichogramma pretiosum* a óleos inseticidas

Eduardo L. Carmo¹; Marussa C. F. Boldrin¹; Eliane D. Quintela²; Fernanda C. Giacomini¹; Maria M. P. Goulart³

¹Fesurv - Universidade de Rio Verde, Caixa postal 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO, eduardo@fesurv.br; maruboldrin@hotmail.com; fernanda_giacomini@hotmail.com;

²Embrapa Arroz e Feijão, Caixa postal 179, CEP 75376-000, Santo Antônio de Goiás, GO, quintela@cnpaf.embrapa.br;

³Agrodefesa - Agência Goiana de Defesa Agropecuária, CEP 75915-000, Montividiu, GO, mirmes.pg@hotmail.com.

A utilização de óleos na agricultura constitui-se como importante ferramenta no manejo integrado de insetos-praga, bem como, o controle biológico. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a suscetibilidade das fases imaturas do parasitoide *Trichogramma pretiosum* a óleos vegetais e sintéticos utilizados no controle fitossanitário de pragas. O trabalho foi realizado nas dependências da Embrapa Arroz e Feijão e Fesurv, respectivamente, em delineamento inteiramente casualizado com oito tratamentos e cinco repetições. Cartelas contendo ovos de *Anagastha kuehniella*, parasitados por *T. pretiosum* nos estágios de ovo-larva, pré-pupa e pupa, foram imersos por cinco segundos em caldas contendo água destilada e óleos na concentração de 1%. Os tratamentos, a base de óleos, avaliados, foram: gergelim, laranja, mamona, nim, Assist[®], Veget' Oil[®] e duas testemunhas, com e sem detergente neutro. Avaliou-se a viabilidade dos indivíduos tratados e a redução na emergência dos parasitoides foi classificada segundo as normas da International Organization of Biological Control (IOBC). Os tratamentos óleo de laranja e testemunha com adição de detergente foram inócuos (classe 1) às fases imaturas, não diferindo da testemunha controle. Os óleos de mamona e Vegetal' Oil[®] foram inócuos à fase de ovo-larva, levemente nocivos (classe 2) à de pré-pupa e moderadamente nocivo (classe 3) à de pupa. Gergelim e Assist[®] foram levemente nocivos à fase de ovo-larva e moderadamente nocivos às demais fases imaturas. O óleo de nim foi inócuo, moderadamente nocivo e levemente nocivo para as respectivas fases. O estágio de ovo, frente aos tratamentos aplicados, diferiu estatisticamente dos demais, com maior viabilidade do parasitismo.

Palavras-chave: controle alternativo; extratos orgânicos; seletividade.

Apoio: Embrapa; Fesurv.